

Escola Básica
Marques Leitão
(Valbom/Gondomar)
2019_2020

As árvores da nossa escola



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Acer ou Bordo (9 exemplares)

Nome Científico: *Acer negundo*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia / Europa



Curiosidades: Da seiva da árvore é produzido o [xarope de bordo](#) ou xarope de ácer, consumido principalmente com [torradas](#), [panquecas](#) e [rabanadas](#).



Escola Básica Marques Leitão

Nome vulgar: Liquidambar

(6 exemplares)

Nome Científico: *Liquidambar styraciflua*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Sul

Curiosidades: *Liquidambar* provém de *liquidus* = líquido e *ambar* = âmbar, alusivo à [resina](#) aromática que se obtém da sua [casca](#).

Gondomar / Valbom



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Ameixeira

(2 exemplares)

Nome Científico: *Prunus cerasifera*

Data em que foi plantada (aproximada): Espontânea

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa

Curiosidades: A ameixeira era significativa na mitologia chinesa. Muitas vezes foi esculpida em jade e foi associada à sabedoria.



Nome vulgar: Azevinho

(2 exemplares)

Nome Científico: *Ilex aquifolium*

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa

Curiosidades:

- O termo "Ilex" é o nome dado pelos romanos à Azinheira mas que acabou por ser aplicado ao azevinho pelas semelhanças entre as suas folhas e as da sua antiga homónima.
- Uma das tradições inglesas mais antigas, ritual datado do tempo dos Druidas, é o de dar um beijo debaixo do visco (uma planta parasita do azevinho).
- Nos castelos ingleses medievais, cepos maciços da sua madeira eram também queimados, na esperança de arderem no período que ia da véspera de Natal à Epifania (6 de Janeiro). Os seus fragmentos eram guardados para acender o próximo toro do ano.
- Foi a madeira escolhida para construir as janelas do palácio real de Madrid.
- Antigamente acreditava-se que as folhas do azevinho maceradas e misturadas em vinho eram um óptimo tonificante. Tal facto não está provado cientificamente, acreditando os cientistas que este efeito se deve mais ao vinho que ao azevinho.



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Carvalho alvarinho

(32 exemplares)

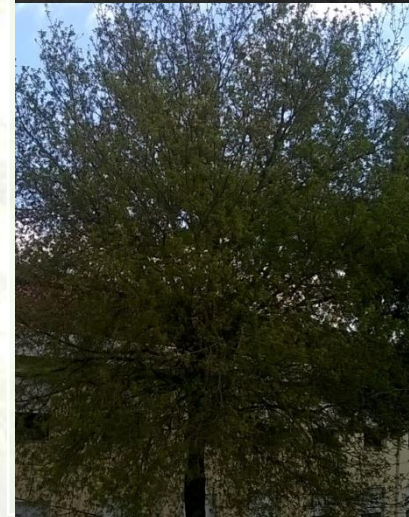
Nome Científico: *Quercus robur*

Data em que foi plantada (aproximada): anteriores à escola + espontâneos

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Península Ibérica

Curiosidades: O carvalho-alvarinho é uma árvore mais comum no Minho e chegou à Madeira na colonização. Pode viver até aos 500 ou mil anos, chegar aos 40 metros e não costuma ter doenças



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Carvalho americano (5 exemplares)

Nome Científico: *Quercus rubra*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Península Ibérica

Curiosidades: O Carvalho Vermelho Americano é utilizado não apenas como planta ornamental, dada sua aparência agradável, mas também para a produção de madeira, revestimento de interiores, soalhos, escadarias e móveis.



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Castanheiro

Nome Científico: *Castanea sativa*

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Península Ibérica

Curiosidades: Em Portugal há alguns exemplares de castanheiros monumentais nos distritos de Bragança Viseu e Guarda, cujos troncos têm circunferências com cerca de 10 metros e as copas conseguem abrigar várias dezenas de pessoas. Tratam-se de castanheiros centenários que parecem querer cumprir o dito do povo que diz que "um castanheiro leva 300 anos a crescer, 300 a viver e 300 a morrer".



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Cedro (18 exemplares)

Nome Científico: *Chamaecyparis lawsoniana*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Norte



Curiosidades: Não existem cedros autóctones na Península Ibérica. São cultivados pela sua beleza e resistência em ruas, jardins e espaços florestais.

Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Abeto

(3 exemplares)

Nome Científico: *Abies alba*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa



Curiosidades: São usados como fonte de madeira, e das suas folhas extraem-se óleos essenciais para aromaterapia e farmacologia. São igualmente bastante apreciados pelo seu efeito decorativo e usados como proteção contra o vento. Todos os anos, milhões de abetos são vendidos como árvores de Natal. Grande parte dos instrumentos de cordas (violino, violoncelo e contrabaixo, por exemplo) utilizam tradicionalmente o abeto em sua parte superior (tampo harmônico) e em algumas partes localizadas no interior do instrumento, pois esta madeira confere uma característica peculiar de ressonância muito apreciada pelos grandes mestres da luteria, como Antonio Stradivari, Nicola Amati e muitos outros.



Escola Básica Marques Leitão

Nome vulgar: Japoneira ou camélia (2 exemplares)

Nome Científico: *Camelia japonica*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Índia / Sudeste asiático

Curiosidades: A cameleira é um arbusto ou árvore pequena, com origem nas florestas do sul do Japão, precisa de solos ácidos e de muita chuva, mantém a folhagem todo o ano e dá flores no inverno. Flores sem cheiro mas de uma perfeição inigualável, que exigem pouca manutenção, apesar da sua sofisticação. Todas estas características a fizeram vingar no Norte de Portugal e os jardins encheram-se de camélias em forma livre, podadas em forma de casa, em paredes com janelas, em sebes e no meio das matas, e todo o Norte de Portugal assim floresce no inverno.

Gondomar / Valbom



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Laranjeira

Nome Científico: *Citrius aurantium*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: China / Europa

Curiosidades: A laranjeira é amplamente cultivada na região Mediterrânica, pelos seus frutos comestíveis (laranja-doce), e também pelos óleos essenciais que se extraem das flores e frutos, utilizados na indústria da cosmética. As laranjas contêm carotenos, inúmeras vitaminas, açúcares, ácidos orgânicos, aminoácidos, pectina e ácidos minerais. Além disso, antes da maturação, estado em que as suas virtudes atingem o apogeu, contêm heterósidos flavónicos que lhes conferem uma acção vitamínica P protetora dos capilares e preventiva de hemorragias. A polpa da laranja é tónica e as suas utilidades em cosmética são semelhantes à dos pepinos.



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Limoeiro

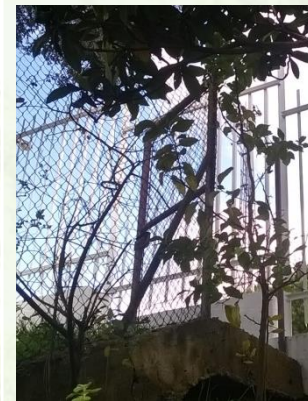
Nome Científico: *Citrius limon*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Sudeste asiático

Curiosidades: As utilizações a que o fruto do limoeiro se presta são inúmeras, desde receitas de culinária, a bolos, sumos, refrigerantes, sorvetes, medicamentos, produtos de limpeza, perfumaria e cosmética entre outros. O interesse comercial surgiu mais intensamente quando se descobriu que o limão continha grandes quantidades de Vitamina C e se conservava durante muito tempo, tendo então sido utilizado pela marinha de diversos países no combate ao escorbuto, durante as longas viagens.



he da árvore

Escola Básica Marques Leitão

Nome vulgar: Macieira

Nome Científico: *Malus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada): espontânea

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia / Europa

Curiosidades: Que as maçãs promovem a saúde é certo e sabido. A vitamina C que contêm é excelente para o vigor do nosso sistema imunitário bem como os fenóis redutores do colesterol. Também têm uma vantagem acrescida ao nível dentário porque limpam as gengivas e eliminam as bactérias. Outro dado é que a Universidade de Cornell, após pesquisas, efectuadas defende que a quercetina que encontramos nas maçãs protege as células cerebrais de situações neuro degenerativas como é o caso da doença da Alzheimer.

Gondomar / Valbom



etalhe da

Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Nespereira (2 exemplares)

Nome Científico: *Eriobotrya japonica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia / Europa

Curiosidades: Na Medicina Tradicional Chinesa as nêsperas são ainda bastante utilizadas em xarope para inflações da garganta.



Escola Básica Marques Leitão

Nome vulgar: Palmeira

Nome Científico: *Phoenix canariensis*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: regiões tropicais e temperadas

Curiosidades: A seiva de algumas espécies de areáceas é tradicionalmente fermentada para produzir o vinho de palma, muito apreciado e conhecido em Moçambique com o nome de "sura" (onde, para além de ser bebido, é também utilizado como fermento na fabricação de pães e bolos). Em Angola, o vinho de palmeira é conhecido como "marufo".

Gondomar / Valbom



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Plátano

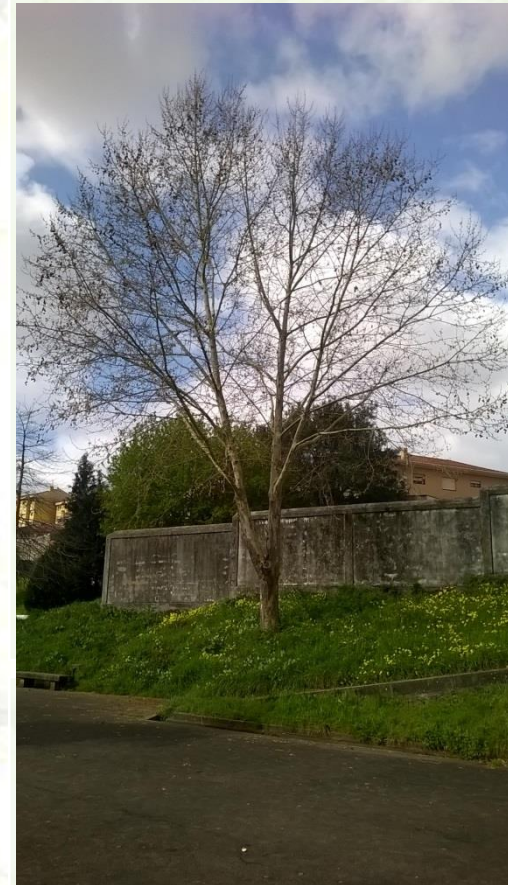
Nome Científico: *Platanus occidentalis*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Eurásia / América do Norte

Curiosidades: Muitas vezes, crê-se que a folha do plátano é a que está simbolizada na bandeira do Canadá. No entanto, a folha ilustrada é a de bordo vermelho; a confusão ocorre devido à semelhança física entre elas. As duas árvores pertencem a gêneros diferentes: plátano (*Platanus*) e bordo (*Acer*).



alhe da árvore

Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Pinheiro bravo

Nome Científico: *Pinus pinaster*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995/96

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Hemisfério Norte

Curiosidades: A madeira, resinosa, clara, avermelhada ou castanho-avermelhado, com abundantes nós é durável, pesada e pouco flexível, então é utilizada em mobiliário, postes, cofragem, caixotaria, aglomerados, carpintaria, construção naval, combustível e celulose. Extrai-se a resina, para ser usada na indústria de tintas, vernizes e aguarrás. A casca do tronco é rica em tanino e é usada no curtimento de peles.



Escola Básica Marques Leitão

Gondomar / Valbom



Nome vulgar: Pinheiro manso

Nome Científico: *Pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

Tipo de Origem: Introduzida

Distribuição Geográfica desta espécie: Hemisfério Norte

Curiosidades: Desde a pré-história, esta árvore é aproveitada como fonte de alimento, devido aos pinhões que produz.



Escola Básica Marques Leitão

Nome vulgar: Sobreiro

(61 exemplares)

Nome Científico: *Quercus suber*

Data em que foi plantada (aproximada): anteriores a 1995/96 + espontâneos

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Península Ibérica

Curiosidades: A finalidade da cortiça é o fabrico de isolantes térmicos, tecido de cortiça (vestuário e acessórios, tais como malas, bolsas, carteiras e sapatos), materiais de isolamento sonoro de aplicação variada e ainda materiais da indústria aeronáutica, automobilística e até aeroespacial, mas sobretudo é utilizada na produção de rolhas para engarrafamento de vinhos e outros líquidos. Portugal é o maior produtor mundial de cortiça, sendo a cortiça portuguesa responsável por 50% da produção mundial.

Gondomar / Valbom

